

## 1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

### a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A demonstração do valor adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira apenas para as companhias abertas, está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX em conjunto com as demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião de 25 de março de 2015.

### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

### c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

### 3 Principais práticas contábeis

#### a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério “*pro rata die*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

#### b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

#### c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

#### d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis.

##### i. Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

##### ii. Títulos disponíveis para venda

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

##### a. Fundos de investimentos

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Sistema Nacional de Debêntures (SND), respectivamente. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela

multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

*b. Títulos CVS*

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados “*pro rata temporis*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

**e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas**

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

**f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidos. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebida.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

#### **g. Despesas antecipadas**

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

#### **h. Investimentos**

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

#### **i. Imobilizado de uso**

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

#### **j. Intangível**

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

#### **k. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

#### **m. Demais ativos e passivos**

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério “*pro rata temporis*”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

##### a. Composição geral

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Disponibilidades</b>	<u>2.033</u>	<u>300</u>
Caixa	11	8
Depósitos bancários	2.022	292
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários</b>	<u>2.188.078</u>	<u>2.063.401</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>2.190.111</u></u>	<u><u>2.063.701</u></u>

##### b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

Título	Emissor	31/12/2014	31/12/2013
CDI	Banco do Brasil S.A	2.174.800	1.936.144
CDI-PÓS	Banco Daycoval S.A.	12.119	6.023
CDI-PÓS	Banco Pine S.A.	0	9.050
Fundo	BB Pólo VII	0	111.089
Fundo	BB CPPAUTO	4	0
Fundo	BB CP 600 mil	1.126	1.075
Fundo	BB CP 200	29	20
Total		<u><u>2.188.078</u></u>	<u><u>2.063.401</u></u>

A remuneração média anualizada do 2º semestre de 2014 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 11,45% a.a. para as aplicações no Banco do Brasil indexadas a Taxa Média SELIC (TMS); 11,98% a.a. para aplicações nos demais Bancos indexadas ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI); e, 11,38% a.a. para os Fundos de Investimento administrados pelo BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

Considerando o ano de 2014, a remuneração das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 10,84% a.a. para valores aplicados no Banco do Brasil, indexados a TMS; 11,32% a.a. para aplicações indexadas ao CDI, nos demais Bancos; e, 10,83% a.a. para os Fundos de Investimento administrados pela BB DTVM.

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Composição

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<u>2.186.919</u>	<u>1.961.889</u>
Não ligadas	<u>2.186.919</u>	<u>1.961.889</u>
Total	<u>2.186.919</u>	<u>1.961.889</u>
Ativo circulante	<u>2.186.919</u>	<u>1.961.889</u>

Vencimento em dias	0-30	31-90	181-365	Total	%
CDI-OVER	2.174.800	-	-	2.174.800	99,45
CDI-PÓS	<u>6.088</u>	<u>6.031</u>	<u>-</u>	<u>12.119</u>	<u>0,55</u>
Total	<u>2.180.888</u>	<u>6.031</u>	<u>-</u>	<u>2.186.919</u>	<u>100,0</u>

### b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	2014	2014	2013
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	108.834	204.272	138.452
Total	<u>108.834</u>	<u>204.272</u>	<u>138.452</u>

## 6 Títulos e Valores Mobiliários – TVM

### a. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Vencimento em dias	31/12/2014							31/12/2013		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total			Total		
					Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1-Títulos disponíveis para venda</b>	1.221	-	-	6.227	7.448	6.478	(970)	118.954	117.939	(1.015)
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	6.227	6.227	5.257	(970)	6.706	5.691	(1.015)
CVS	-	-	-	6.227	6.227	5.257	(970)	6.706	5.691	(1.015)
<b>Títulos privados</b>	1.221	-	-	-	1.221	1.221	0	112.248	112.248	0
Cotas de Fundos	1.221	-	-	-	1.221	1.221	0	112.248	112.248	0
<b>2-Títulos Mantidos até o vencimento</b>	-	47.267	456.182	305.872	809.321	811.269	1.948	583.389	583.808	419
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	-	-	-	11.257	11.125	(132)
LTN	-	-	-	-	-	-	-	11.257	11.125	(132)
<b>Títulos privados</b>	0	47.267	456.182	305.872	809.321	811.269	1.948	572.132	572.683	551
CRI	-	-	-	1.500	1.500	1.592	92	2.028	2.247	219
LF	-	47.267	456.182	304.372	807.821	809.677	1.856	545.870	546.157	287
DPGE	-	-	-	-	-	-	-	24.234	24.279	45
<b>Total</b>	<b>1.221</b>	<b>47.267</b>	<b>456.182</b>	<b>312.099</b>	<b>816.769</b>	<b>817.747</b>	<b>978</b>	<b>702.343</b>	<b>701.747</b>	<b>(596)</b>

Vencimento em anos	31/12/2014				31/12/2013			
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Total		Total	
					Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por categoria	510.248	300.294	-	6.227	816.769	817.747	702.343	701.747
1 - Títulos disponíveis para venda	1.221	-	-	6.227	7.448	6.478	118.954	117.939
2 - Títulos mantidos até o vencimento	509.027	300.294	-	-	809.321	811.269	583.389	583.808

Vencimento em dias	31/12/2014							31/12/2013		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total			Total		
					Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por carteira	1.221	47.267	456.182	312.099	816.769	817.747	978	702.343	701.747	(596)
Carteira própria	1.221	47.267	456.182	312.099	816.769	817.747	978	702.343	701.747	(596)

	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	510.248	305.551	815.799	352.445	348.883	701.328
Carteira própria	510.248	305.551	815.799	352.445	348.883	701.328

	31/12/2014			31/12/2013		
Por categoria						
Títulos disponíveis para venda		6.478	1%	117.939	17%	
Títulos mantidos até o vencimento		809.321	99%	583.389	83%	
Valor contábil da carteira		815.799	100%	701.328	100%	
Marcação a mercado mantidos até o vencimento		1.948		419		
Valor de mercado da carteira		817.747		701.747		

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes:

***Cotas de fundo de investimento***

Estão representadas relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e depósitos a prazo, cujos critérios de marcação a mercado, utilizados pelos administradores, são aqueles descritos na Nota Explicativa 3.d.

***Operações pré-fixadas***

O valor a mercado de um título pré-fixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data-base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros pré-fixados verificada no mercado.

***Operações pós-fixadas***

São marcadas a mercado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

**b. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)**

	2º Semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Títulos de renda Fixa	41.796	74.479	39.432
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	5.931	11.573	
Perdas Permanentes	(1)	(1)	8.882
	47.726	86.051	48.314

**c. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários**

No 2º semestre e no exercício de 2014, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

**7 Relações interfinanceiras****a. Composição**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Créditos vinculados</b>		
	<u>1.099.514</u>	<u>999.457</u>
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	879.886	802.693
SFH - FGTS a ressarcir	101	0
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	<u>219.527</u>	<u>196.764</u>
Principal com opção pela novação	267.230	241.959
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(12.225)	(11.438)
(-) Provisão para perdas	(35.478)	(33.757)
<b>Repasses interfinanceiros</b>	625.045	537.261
Devedores por repasses de outros recursos	<u>625.045</u>	<u>537.261</u>
Total	<u>1.724.559</u>	<u>1.536.718</u>
<b>Classificação do ativo</b>		
Circulante	879.987	1.339.954
Não circulante	<u>844.572</u>	<u>196.764</u>
Total	<u>1.724.559</u>	<u>1.536.718</u>

**b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios**

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta “ 6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

**c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais**

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 35.478 (R\$ 33.757 em 31 de dezembro de 2013) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para

recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face de o Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

Situação da carteira	31/12/2014	31/12/2013
Não habilitados (i)	33.476	25.033
Habilitados e não homologados (ii)	302	297
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	29.910	29.037
Habilitados e homologados (iv)	168.472	161.257
Negativa de cobertura (v)	24.135	23.088
Outros	660	1.429
Total	256.955	240.141

- (i) Representa os saldos de contratos não habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 11.542 a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

#### **d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB**

Refere-se aos débitos relativos às contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

#### **e. Repasse interfinanceiro**

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros –

CDI.

**f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
<b>Créditos vinculados ao Banco Central (i)</b>	30.614	57.755	44.039
Juros de encaixe obrigatório	30.614	57.755	44.039
<b>Desvalorização de Créditos Vinculados</b>	(703)	(1.722)	(1.190)
<b>Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação</b>	9.557	18.403	14.843
<b>Resultado das aplicações compulsórias (i)</b>	39.468	74.436	57.692
<b>Repasse interfinanceiro (ii)</b>	32.918	60.373	38.690
<b>Total</b>	72.386	134.809	96.382

(i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.

(ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados.

**8 Operações de crédito**

**a. Composição da carteira por modalidade**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Operações de crédito</b>	1.059.635	1.060.282
<b>Empréstimos</b>	7.733	2.671
Empréstimo com garantia hipotecária	7.733	2.671
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	1.051.902	1.057.611
Financiamentos - Habitação	923.757	909.785
Financiamentos - Construção	128.145	147.826
<b>Total da carteira de crédito</b>	1.059.635	1.060.282
<b>Provisão para crédito de liquidação duvidosa</b>	(67.433)	(68.212)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(67.433)	(68.212)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	992.202	992.070
<b>Total circulante</b>	237.511	272.106
<b>Total não circulante</b>	754.691	719.964

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014

Em milhares de Reais

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (\*)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2014 Total
<b>Vincendas</b>										
Até 030	3.341	7.166	212	12	1	473	2	-	12	11.219
Até 060	3.407	43.579	209	11	1	326	2	-	12	47.547
Até 090	3.287	12.498	206	11	1	737	2	-	12	16.754
Até 180	71.937	23.389	603	31	3	1.597	5	-	34	97.599
Até 360	18.740	36.618	1.144	62	5	1.367	9	-	60	58.005
Superior 360	290.696	309.600	22.274	1.299	68	115.030	57	-	768	739.792
<b>Vencidas</b>										
Até 014	-	549	37	16	-	7	-	-	2	611
<b>Subtotal</b>	<b>391.408</b>	<b>433.399</b>	<b>24.685</b>	<b>1.442</b>	<b>79</b>	<b>119.537</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>900</b>	<b>971.527</b>

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (\*)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2014 Total
<b>Vincendas</b>										
Até 030	-	89	150	151	41	42	57	17	42	589
Até 060	-	89	149	147	40	42	33	17	41	558
Até 090	-	89	146	147	40	41	33	17	40	553
Até 180	-	265	431	433	117	122	97	49	119	1.633
Até 360	-	525	815	829	227	1.207	188	90	219	4.100
Superior 360	-	10.504	18.196	15.179	3.782	18.950	2.825	3.148	3.895	76.479
<b>Vencidas</b>										
Até 014	-	-	132	118	24	16	17	6	14	327
Até 030	-	178	117	82	21	444	4	3	20	869
Até 060	-	-	249	202	45	30	17	8	23	574
Até 090	-	-	-	198	46	27	20	9	29	329
Até 180	-	-	-	70	101	234	60	33	86	584
Até 360	-	-	-	-	-	38	80	187	1.075	1.380
Superior 360	-	-	-	-	-	65	-	-	68	133
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>11.739</b>	<b>20.385</b>	<b>17.556</b>	<b>4.484</b>	<b>21.258</b>	<b>3.431</b>	<b>3.584</b>	<b>5.671</b>	<b>88.108</b>
<b>Total</b>	<b>391.408</b>	<b>445.138</b>	<b>45.070</b>	<b>18.998</b>	<b>4.563</b>	<b>140.795</b>	<b>3.508</b>	<b>3.584</b>	<b>6.571</b>	<b>1.059.635</b>

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (\*)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2013 Total
<b>Vincendas</b>										
Até 030	2.656	10.104	100	6	2	2.807	3	-	6	15.684
Até 060	1.898	9.211	40	6	2	1.140	3	-	6	12.306
Até 090	1.789	9.156	40	6	2	429	3	-	6	11.431
Até 180	85.264	26.858	194	17	6	1.317	8	-	78	113.742
Até 360	11.185	100.882	243	61	11	2.828	14	-	28	115.252
Superior 360	204.566	395.278	4.509	390	55	111.568	128	-	180	716.674
<b>Vencidas</b>										
Até 014	-	594	3	3	-	647	-	-	-	1.247
<b>Subtotal</b>	<b>307.358</b>	<b>552.083</b>	<b>5.129</b>	<b>489</b>	<b>78</b>	<b>120.736</b>	<b>159</b>	<b>-</b>	<b>304</b>	<b>986.336</b>

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso anormal (*)										31/12/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Vincendas</b>										
Até 030	-	78	116	99	43	217	31	12	120	716
Até 060	-	77	115	98	43	299	31	12	53	728
Até 090	-	77	113	146	42	55	31	12	51	527
Até 180	-	230	335	282	120	194	88	34	150	1.433
Até 360	-	454	689	535	223	305	157	66	328	2.757
Superior 360	-	9.329	11.920	8.817	4.573	17.842	4.073	1.690	5.082	63.326
<b>Vencidas</b>										
Até 014	-	-	97	60	23	22	12	5	19	238
Até 030	-	153	67	59	24	22	13	3	16	357
Até 060	-	-	176	126	48	66	23	8	36	483
Até 090	-	-	-	127	52	35	25	6	33	278
Até 180	-	-	-	54	117	184	884	727	118	2.084
Até 360	-	-	-	-	-	51	74	27	803	955
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	64	64
<b>Subtotal</b>	-	10.398	13.628	10.403	5.308	19.292	5.442	2.602	6.873	73.946
<b>Total</b>	307.358	562.481	18.757	10.892	5.386	140.028	5.601	2.602	7.177	1.060.282

(\*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

**b. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Receitas de Operações de Crédito	70.191	137.059	142.990
Empréstimos e títulos descontados	133	369	420
Financiamentos	66.666	130.164	132.669
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.392	6.526	9.901
<b>Total</b>	<b>70.191</b>	<b>137.058</b>	<b>142.990</b>

**c. Composição da carteira por atividade econômica**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Setor público</b>	-	10.045
Atividades empresariais	-	10.045
Outros serviços	-	10.045

<b>Setor privado</b>	<u>1.059.635</u>	<u>1.050.237</u>
Indústria	1.819	2.010
Habitação	<u>1.057.816</u>	<u>1.048.227</u>
<b>Total</b>	<u>1.059.635</u>	<u>1.060.282</u>

A operação relativa ao setor público, no exercício de 2013, trata se de concessão de Financiamento à Fundação Habitacional do Exército – FHE Plano Empresário, no valor de R\$ 10.045. O valor é liberado em parcelas mensais de acordo com a Tabela de Medição e cronograma físico financeiro da obra. As taxas de juros correspondem a 9,5% a.a mais atualização do saldo devedor pela TR – Taxa Referencial. Após a conclusão da obra o pagamento é realizado, preferencialmente, com recursos oriundos de financiamento imobiliário a ser concedido pela POUPEX, pela FHE ou outro agente financeiro, aos adquirentes das unidades autônomas, após a expedição da Carta de Habite-se.

**d. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco**

Nível de risco	%	31/12/2014		31/12/2013	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	-	391.408	-	307.358	-
A	0,5	445.138	2.225	562.481	2.812
B	1	45.070	451	18.757	187
C	3	18.998	570	10.892	327
D	10	4.563	456	5.386	539
E	30	140.795	52.897	140.028	52.548
F	50	3.508	1.754	5.601	2.801
G	70	3.584	2.509	2.602	1.821
H	100	6.571	6.571	7.177	7.177
<b>Total</b>		<u>1.059.635</u>	<u>67.433</u>	<u>1.060.282</u>	<u>68.212</u>

**e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
<b>Saldo no início</b>	67.504	68.212	38.736
Ajuste retrospectivo (*)	-	-	31.130
Saldo no início ajustado	-	-	69.866
Transferências para prejuízo	(21.910)	(45.394)	(38.019)
Reclassificação do prejuízo para níveis de risco	23.794	46.610	35.988
Provisão constituída líquida de reversões	(1.955)	(1.995)	406
Baixas	0	0	(29)
<b>Saldo no final</b>	67.433	67.433	68.212

(\*) Em 2013 a provisão para perdas sobre o montante das parcelas chamadas “desequilibradas” estavam sendo registradas no passivo exigível, considerando a prática de conceder descontos para liquidação das referidas parcelas, configurando assim, uma obrigação construtiva nos termos da Resolução CMN nº 3.823/2009 (Outras obrigações – Diversas), sem prejuízo do cálculo e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa desses mesmos contratos nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da POUPEX sobre os contratos com essa característica, o que implicou o estorno da provisão anteriormente registrada no passivo e o simultâneo registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa classificada como conta retificadora da carteira de operações de crédito no ativo.

**f. Outras informações**

***Contratos desequilibrados***

A carteira de crédito da POUPEX possui na data-base de 31 de dezembro de 2014 o montante aproximado de R\$ 133.601 (R\$ 144.249, em 31 de dezembro de 2013) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada

“desequilibrada” obedece à determinação do Banco Central do Brasil. Quando computadas as operações com característica de “desequilíbrio” registradas em prejuízo, o estoque de saldo passa a ser de 220.052 (R\$ 227.577 , em 31 de dezembro de 2013).

## 9 Outros créditos

### a. Composição do grupamento

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Rendas a receber</b>	<u>150</u>	<u>197</u>
<b>Diversos</b>	<u>61.190</u>	<u>44.226</u>
Adiantamento e antecipações salariais	1.962	1.922
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	298	181
Devedores por compra de valores e bens	589	311
Devedores por depósitos em garantia	3.654	4.277
Pagamentos a ressarcir	1.397	1.681
Devedores diversos - País	<u>53.290</u>	<u>35.854</u>
Total	<u><u>61.340</u></u>	<u><u>44.423</u></u>
<b>Classificação do ativo</b>		
Circulante	56.654	38.877
Não circulante	<u>4.686</u>	<u>5.546</u>
Total	<u><u>61.340</u></u>	<u><u>44.423</u></u>

#### ***Rendas a receber***

Registra os juros sobre capital próprio e os dividendos a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

#### ***Adiantamentos para pagamento de nossa conta***

Registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

#### ***Devedores por depósitos em garantia***

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários.

#### ***Pagamentos a ressarcir***

Refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

**Composição - Devedores diversos – País**

	31/12/2014	31/12/2013
Sistema PEX – Valores transitórios	13.552	0
Consignações a receber de terceiros/FAM	11.115	9.661
Complemento de prestações a receber	2.944	2.899
Valores a receber da FHE	25.454	22.155
Pendências – Prêmio FAM	0	188
Outros	<u>225</u>	<u>951</u>
Total	<u><u>53.290</u></u>	<u><u>35.854</u></u>

**Sistema PEX – Valores transitórios**

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da instituição.

**Consignação a receber de terceiros/FAM**

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

**Cobrança**

Registra o valor relativo ao boleto de cobrança que sensibilizará a conta corrente da instituição no dia seguinte.

**Complementos de prestações a receber**

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

**Valores a receber da FHE**

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

**Pendências – Prêmio FAM**

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército relativo a devolução de prêmio de seguro – FAM cujo valor foi descontado indevidamente da conta do associado.

**10 Outros valores e bens**

**a. Composição**

	31/12/2014	31/12/2013
Outros valores e bens	<u>570</u>	<u>1.323</u>
Bens não de uso próprio	760	1.454
Material em estoque	73	148
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>(263)</u>	<u>(279)</u>
Despesas antecipadas	<u>267</u>	<u>704</u>
Total	<u><u>837</u></u>	<u><u>2.027</u></u>

Em milhares de Reais

**Classificação do ativo**

Circulante	340	594
Não circulante	497	1.433
Total	837	2.027

**Bens não de uso próprio**

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

**Material em estoque**

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

**Despesas antecipadas**

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

**Provisão para desvalorização de outros valores e bens**

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

**11 Investimentos**

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810, em 31 de dezembro de 2014. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida.

Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

**12 Imobilizado de uso**

**a. Composição**

	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação	Exercício	
				2014 líquido	2013 líquido
Imobilizado					
Móveis e equipamentos em estoque	0	0	-	0	5
Edificações	4	6.322	(904)	5.418	5.671
Móveis e equipamentos em uso	10	4.787	(1.938)	2.849	2.315
Sistema de comunicação	20	586	(242)	344	282
Sistema de processamento de dados	20	19.285	(12.062)	7.223	4.603
Sistema de transportes	20	726	(318)	408	501
Total		31.706	(15.464)	16.242	13.377

Exercício 2014

	Saldo inicial 31/12/2013	Aquisições	Baixas/ Transf.	Depreciação	Saldo final 31/12/2014
Móveis e equipamentos em estoque	5	5	(10)	-	0
Edificações	5.671	-	-	(253)	5.418
Móveis e equipamentos em uso	2.315	982	(71)	(377)	2.849
Sistema de comunicação	282	139	(2)	(75)	344
Sistema de processamento	4.603	4.620	(6)	(1.994)	7.223
Sistema de transporte	501	45	-	(138)	408
<b>Total</b>	<b>13.377</b>	<b>5.791</b>	<b>(89)</b>	<b>(2.837)</b>	<b>16.242</b>

Exercício 2013

	Saldo inicial 31/12/2012	Aquisições	Baixas/ Transf.	Depreciação	Saldo final 31/12/2013
Móveis e equipamentos em estoque	-	73	(68)	-	5
Edificações	4.604	1.273	-	(206)	5.671
Móveis e equipamentos em uso	2.278	313	52	(328)	2.315
Sistema de comunicação	74	267	1	(60)	282
Sistema de processamento	3.807	2.597	(23)	(1.778)	4.603
Sistema de transporte	637	-	-	(136)	501
<b>Total</b>	<b>11.400</b>	<b>4.523</b>	<b>(38)</b>	<b>(2.508)</b>	<b>13.377</b>

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,29% (0,29% em 31 de dezembro de 2013), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

### 13 Intangível

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de trinta e seis meses.

**Exercício 2014**

	Saldo inicial 31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2014
Licenças de uso Softwares e Sistemas	9.336	6.744	(2.863)	(2.356)	10.861
<b>Total</b>	<b>9.336</b>	<b>6.744</b>	<b>(2.863)</b>	<b>(2.356)</b>	<b>10.861</b>

**Exercício 2013**

	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2013
Licenças de uso Softwares e Sistemas	4.998	6.249		(1.911)	9.336
<b>Total</b>	<b>4.998</b>	<b>6.249</b>	<b>-</b>	<b>(1.911)</b>	<b>9.336</b>

## 14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

**Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
<b>Despesas de captação</b>	26.714	51.515	40.549
Depósitos especiais	26.714	51.515	40.549
<b>Total</b>	<b>26.714</b>	<b>51.515</b>	<b>40.549</b>

## 15 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições a recolher	8.733	5.972
Provisão para riscos fiscais	<u>38.108</u>	<u>35.573</u>
Total	<u>46.841</u>	<u>41.545</u>

#### *Impostos e contribuições a recolher*

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

#### *Provisões para riscos fiscais*

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 38.108 (R\$ 35.573 em 31 de dezembro de 2013).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 76.789 e ao PIS o de R\$ 5.862. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

### b. Diversas

	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1)	11.188	9.040
Obrigações por contribuições ao SFH (b.2)	1.391	1.085
Provisão para pagamentos a efetuar (b.3)	32.717	31.334
Provisão para passivos contingentes (b.4)	5.714	4.066
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	401	394
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	566	579
Valores transitórios - Sistema PEX (b.5)	0	7.579
Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos	1.534	1.746
Valores sob análise – SICOM	1.678	1.787
Valores a repassar a construtoras	2.022	303
Outros credores	<u>2.152</u>	<u>2.435</u>
Total	<u>59.363</u>	<u>60.348</u>

CNPJ - 00.655.522/0001-21

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014**

Em milhares de Reais

**b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados**

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

**b.2. Obrigações por contribuições ao SFH**

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

**b.3. Provisão para pagamentos a efetuar**

Registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

**b.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis**

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	31/12/2014	31/12/2013
Passivos trabalhistas	365	318
Poupança	3.394	1.827
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	1.896	1.791
Cobertura de sinistro - Material de construção	0	100
Outros	59	30
	<u>5.714</u>	<u>4.066</u>
Total	<u>5.714</u>	<u>4.066</u>

*i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis*

Contingências	Saldo em 31/12/2013	Movimentação no exercício		Saldo em 31/12/2014
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	318	460	(413)	365
Cíveis	3.748	2.809	(1.208)	5.349
	<u>4.066</u>	<u>3.269</u>	<u>(1.621)</u>	<u>5.714</u>
Total	<u>4.066</u>	<u>3.269</u>	<u>(1.621)</u>	<u>5.714</u>

Contingências	Saldo em 31/12/2012	Movimentação no exercício		Saldo em 31/12/2013
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	247	71	-	318
Cíveis	3.905	512	(669)	3.748
	<u>4.152</u>	<u>583</u>	<u>(669)</u>	<u>4.066</u>
Total	<u>4.152</u>	<u>583</u>	<u>(669)</u>	<u>4.066</u>

*ii. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis*

**a. Provisão para riscos cíveis**

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

**b. Provisão para riscos trabalhistas**

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de um salário, previsto no art. 477, § 8º da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

*iii. Passivos contingentes – Risco possível*

	Quantidade	31/12/2014	Quantidade	31/12/2013
Condomínio	3	19	5	81
Crédito Imobiliário	583	11.848	639	12.531
Empréstimo Simples	21	102	22	97
Fundo de Apoio Moradia - FAM	3	73	3	27
Material de Construção	8	133	12	143
Poupança	61	718	306	2.778
Trabalhista	4	122	1	29
Outros	1	4	-	-
Total	684	13.019	988	15.686

**Ações - Condomínio**

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

**Ações - Crédito imobiliário**

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

**Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)**

Os autores requerem: revisão de contrato, nulidade das cláusulas que causaram oneração excessiva do contrato de adesão, declarar nula a cláusula que prevê a contratação do seguro de proteção financeira e a cláusula que prevê o vencimento antecipado, condenar o réu ao pagamento da indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

**Ações - Material de construção**

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

**Ações - Poupança**

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

**Ações – Trabalhista**

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

**b.5. Valores transitórios - Sistema PEX –**

Registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

**16 Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	5.118.049	4.546.359
Recursos de associados poupadores	4.465.636	3.994.213
Reservas de lucros	653.383	553.161
Ajustes de avaliação patrimonial	(970)	(1.015)
Lucros acumulados	0	0

**a. Recursos de associados poupadores**

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

**Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
<b>Despesas de captação</b>	146.183	279.011	214.546
Depósitos de Poupança	143.006	272.805	209.112
FGC	3.177	6.206	5.434
<b>Total</b>	146.183	279.011	214.546

**b. Reserva de lucros**

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

**c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM**

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

## 17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

### a. Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Salários	23.649	43.117	37.864
Benefícios	5.108	9.308	8.073
Encargos sociais	10.256	18.828	16.561
Treinamentos/estagiários	812	1.349	995
<b>Total</b>	<b>39.825</b>	<b>72.602</b>	<b>63.493</b>

### b. Outras despesas administrativas

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Despesas de água	26	53	45
Despesas de aluguel	166	455	661
Despesas de comunicação	825	1.661	1.663
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.334	2.005	1.372
Despesas de material	346	660	782
Despesas de processamento de dados	2.574	4.701	3.934
Despesas de promoções e relações públicas	1.308	1.813	1.282
Despesas de propaganda e publicidade	2.580	4.911	4.377
Despesas de publicações	137	256	212
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.933	6.184	6.606
Despesas de serviços de terceiros	491	806	831
Despesas de serviços de vigilância e segurança	82	121	70
Despesas de serviços técnicos especializados	2.451	3.480	2.976
Despesas de transporte	208	393	288
Despesas de viagens	304	613	585
Despesas judiciais	1.068	1.271	145
Despesas com uniformes	360	503	522
Despesas de fretes	93	114	140
Despesas de copa e cozinha	151	304	308
Despesas de consignação	286	528	420
Despesas de depreciação/amortização	2.745	5.193	4.420
Outras	164	251	483
<b>Total</b>	<b>20.632</b>	<b>36.276</b>	<b>32.122</b>

**c. Despesas tributárias**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
IPTU	2	22	19
ITBI	0	5	0
Imposto de renda	3.491	6.394	3.531
IOF	192	336	263
Taxas	5	40	36
ISS	84	167	159
COFINS	5.160	9.498	6.965
PIS	838	1.543	1.132
Atualizações	1.336	2.535	1.930
<b>Total</b>	<b>11.108</b>	<b>20.540</b>	<b>14.035</b>

**d. Outras receitas operacionais**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Recuperação de encargos e despesas	1.886	3.412	3.064
Reversão de imposto de renda	595	1.327	1.037
Reversão de provisão de desequilibrados	0	0	29.566
Reversões de ações judiciais	1.234	1.312	185
Outras Reversões*	1.756	1.805	0
Outras rendas	134	436	954
<b>Total</b>	<b>5.605</b>	<b>8.292</b>	<b>34.806</b>

(\*) No segundo semestre de 2014, a POUPEX efetuou reversão relativa a indenizações trabalhistas, no valor de R\$ 1.672.

**e. Outras despesas operacionais**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Retomada de imóveis	467	892	905
Contribuições para associações	94	185	185
Atualizações diversas	193	369	159
Despesas com ações judiciais	2.004	4.212	866
Resíduos prestação/amortização/seguros	31	102	203
Descontos concedidos em renegociação	664	5.296	5.118
Despesas com juros de mora e multas	79	87	47
Despesas de contribuição ao SFH	641	1.035	733
Provisões para perdas com FCVS	191	456	503
Prejuízo com financiamento/sinistro	224	354	0
Outras provisões operacionais	42	430	957
Complemento/Devolução prestações	2.733	3.229	2.571
Despesas com imóveis de terceiros	1.078	2.285	780
Outras	140	182	136
Total	8.581	19.114	13.163

**f. Resultado não operacional**

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Lucros na alienação de valores e bens	1.702	3.493	5.089
Perda líquida de capital	28	72	(22)
Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente	(44)	(88)	(39)
Despesas com provisões não operacionais	0	0	(88)
Total	1.686	3.477	4.940

**18 Transações com a gestora e outras partes relacionadas**

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

- a. Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No exercício de 2014, o montante de ressarcimento foi de R\$ 153.577 (R\$ 131.358 no exercício de 2013).
- b. Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no exercício de 2014 R\$ 10.875 (R\$ 9.981, no exercício de 2013).
- c. Operações de Crédito – Financiamentos – Refere-se a concessão de financiamento para construção do Empreendimento a ser edificado, no valor de R\$ 10.045. Taxa nominal de 9,5% a.a mais TR – Taxa Referencial

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

### Contas patrimoniais

	31/12/2014				31/12/2013			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento:	25.454	-	-	-	22.155	-	-	-
Folha de pessoal	23.030	-	-	-	21.068	-	-	-
Custo de processamento	2.424	-	-	-	1.087	-	-	-
Operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos:	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos - CICAP (SFH)	-	-	-	-	-	10.045	-	-
Depósito especial	-	-	130.746	-	-	-	192.875	-
FHE	-	-	-	-	-	-	192.875	-
Total	<u>25.454</u>	<u>-</u>	<u>130.746</u>	<u>-</u>	<u>22.155</u>	<u>10.045</u>	<u>192.875</u>	<u>-</u>

*Contas de resultado*

	2º semestre	Exercício	
	2014	2014	2013
Ressarcimento pessoal	72.377	131.806	116.192
Ressarcimento TI	14.000	21.771	15.166
Encargos de captação	(4.870)	(10.875)	(9.981)
Receitas de financiamento	-	-	5

As transações com a entidade de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19.

## 19 Benefício a empregados (fundo de pensão)

### a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPREV estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder. Os benefícios concedidos são vitalícios.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, patrocinador principal e pela POUPREV - Fundação de Seguridade Social, a qual é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

São assegurados pelo Plano os seguintes benefícios:

- Renda de Aposentadoria
- Renda de Aposentadoria por Invalidez
- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual

Atualmente as contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco são de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora. No entanto, conforme previsto no artigo 47 do Regulamento do Plano, os Participantes Ativos também são responsáveis pela cobertura dos benefícios de risco.

O Plano Misto de Benefícios POUPREV, no que se refere aos montantes de obrigações e ativos justos, estava assim configurado em 31/12/2013.

b. Hipóteses e parâmetros atuarias adotados

31/12/2014

31/12/2013

**(i) Considerações gerais sobre as premissas**

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

Base de dados cadastrais foi coletada em

nov/14

dez/13

Previdenciária

Natureza dos benefícios

Previdenciária

Responsabilidade pelo financiamento do plano

Patrocinador, Participantes e Assistidos

Patrocinador, Participantes e Assistidos

**(ii) Financeiras**

Taxa de juros de desconto atuarial anual	11,53% a.a.	12,06% a.a.
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,22% a.a.	6,72% a.a.
Projeção de aumentos salariais médios anuais	9,81% a.a.	11,30% a.a.
Projeção de aumentos dos benefícios - média anual	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de inflação média anual	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,53% a.a.	12,06% a.a.

\*Taxa de juros calculada com base na duration do Plano de 15,41 anos. NTN-B com vencimento para 15/08/2050

**(iii) Demográficas**

Taxa de rotatividade	GAMA - ROT	0%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	RP-2000 <sup>1</sup>	RP-2000 <sup>1</sup>
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	RP-2000 <sup>1</sup>	RP-2000 <sup>1</sup>
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M (A100)	RP-2000 Disable <sup>2</sup>
Tábua de entrada em invalidez	MÜLLER	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 <sup>2</sup>
Tábua de morbidez	N/A	N/A

<sup>1</sup> Específica por sexo, sem aplicação da escala AA (estática)

<sup>2</sup> Tábuas específicas por sexo, sem aplicação da escala AA (estática)

Idade de Aposentadoria

Primeira elegibilidade

Primeira elegibilidade

Composição familiar para custos de pensão\*  
Aposentados e Pensionistas

Cadastro Individual

Cadastro Individual

Participantes

Mulher 3 anos mais nova que o marido

Mulher 3 anos mais nova que o marido

**(iv) Principais hipóteses e parâmetros**

Taxa de juros de desconto

11,53% a.a.

12,06% a.a.

Crescimento salarial	9,81% a.a.	11,30% a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados	RP-2000	RP-2000
c. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido		

Status do Plano de Benefícios	31/12/2014	31/12/2013
Valor presente da obrigação atuarial	(25.628)	(15.276)
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial	-	-
Valor presente da obrigação atuarial líquida	<b>(25.628)</b>	<b>(15.276)</b>
Valor justo dos ativos do plano no final do período	43.529	44.728
<b>Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit</b>	<b>17.901</b>	<b>29.452</b>
Efeito do teto do Ativo	(17.901)	(29.452)
<b>Responsabilidade líquida decorrente da obrigação do plano de benefício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço**

<b>(Passivo) / Ativo reconhecido no início do período</b>	-	-
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	1.077	1.190
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.380)	(561)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(303)	(630)
<b>(Passivo) / Ativo reconhecido no final do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Apuração do efeito do teto do limite de ativo**

Valor presente dos benefícios econômicos	-	-
<b>Efeito da restrição sobre o ativo [ Superávit  - Teto]</b>	<b>(17.901)</b>	<b>(29.452)</b>

**d. Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial**

	31/12/2014	31/12/2013
Valor presente da obrigação atuarial líquida no início do período*	(25.406)	(35.704)
Custo do serviço corrente	(1.379)	(561)
Custo de juros	(896)	(1.470)
Contribuições de participantes do plano (autopatrocinados)	-	-
Remensurações de ganhos/perdas atuarias	1.368	21.727
Decorrentes de ajustes de experiências	(594)	7.059
Decorrentes de alterações premissas biométricas	1.562	-
Decorrentes de alterações premissas financeiras	400	14.669
Diferenças decorrentes de alterações cambias	-	-

CNPJ - 00.655.522/0001-21

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014**

Em milhares de Reais

Custo do serviço passado	-	-
Benefícios pagos pelo plano	685	731
Combinação de negócios	-	-
Reduções	-	-
Liquidações	-	-
Passivos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação	-	-
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do período</b>	<b>(25.628)</b>	<b>(15.276)</b>

\* Referente aos participantes e assistidos vinculados a empresa patrocinadora do plano.

**e. Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos**

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Valor justo dos ativos do plano no início do período	51.524	40.908
Receita de juros	2.737	1.790
Ganhos / (Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros)	(11.123)	1.571
Outros ganhos / (perdas)	-	-
Combinação de negócios	-	-
Liquidações	-	-
Reduções	-	-
Contribuições do empregador	1.077	1.190
Contribuições do participante	-	-
Despesas administrativas pagas pelo Plano	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(686)	(731)
Ativos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação	-	-
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do período</b>	<b>43.529</b>	<b>44.728</b>

**f. Duration do Plano**

A Duration do plano (considerando o fluxo de benefícios – Parte BD), foi calculada em 12,54 anos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1).

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

	<b>Valores esperados</b>	<b>Posição em 31/12/2014</b>
Até 1 ano:		1.590.366,00
De 1 ano a 2 anos:		1.826.509,00
De 2 anos a 5 anos:		6.733.938,00
Acima de 5 anos:		93.287.713,00
<b>Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:</b>		<b>103.438.526,00</b>

**g – Análises de sensibilidade das principais hipóteses**

	Tábua Biométrico		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de 31/12/2014
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	
<b>Montantes do:</b>							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	27.365.679	26.469.102	25.977.308	25.290.179	24.599.622	26.709.973	25.628.166
Valor justo dos ativos do plano	43.529.196	43.529.196	43.529.196	43.529.196	43.529.196	43.529.196	43.529.196
<b>Superávit / (Déficit) técnico do plano</b>	<b>16.163.517</b>	<b>17.060.094</b>	<b>17.551.888</b>	<b>18.239.017</b>	<b>18.929.574</b>	<b>16.819.223</b>	<b>17.901.030</b>
<b>Variações:</b>							
Aumento/redução da obrigação atuarial	6,8%	3,3%	1,4%	-1,3%	-4,0%	4,2%	-
Aumento/redução dos ativos do plano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
Aumento/redução do Superávit/ (Déficit) técnico do plano	-9,7%	-4,7%	-2,0%	1,9%	5,7%	-6,0%	-

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observada alteração nos parâmetros de taxa de desconto de 11,43% (06/2014) para 11,53% em (12/2014).

## 20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

### a. Processo de Gestão de Riscos

Vinculada diretamente à Vice-presidência – VIPRE e segregada da Auditoria Interna e das demais Unidades Técnicas Administrativas – UTAs, a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos.

A POUPEX formaliza suas diretrizes em políticas e instruções normativas documentadas e divulgadas para toda a Instituição e são continuamente revisadas e aperfeiçoadas.

Todas as UTAs estabelecem instrumentos que permitem a mitigação dos riscos na sua área de atuação além de manter a CORCI informada quanto às operações e serviços sob sua gestão.

A Alta Administração é encarregada de definir os níveis de riscos aceitáveis pela Instituição, além de garantir instrumentos adequados à estrutura de gestão de risco para mensurar, avaliar e controlar os riscos, sendo o vice-presidente da POUPEX o diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Mercado, Crédito, Operacional e Gerenciamento de Capital.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos na POUPEX, acesse o site [poupex.com.br](http://www.poupex.com.br) <<http://www.poupex.com.br/mostraPagina.asp?codServico=156>>.

#### b. Risco de Crédito

A gestão de risco crédito é instituída com o objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados dos negócios. Considerando a missão e os valores da Instituição, e com intuito de aumentar a carteira de financiamento imobiliário de forma adequada, a determinação da Administração é facilitar o acesso à casa própria preferencialmente a seus clientes das forças armadas.

Define-se o Risco de Crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados.

A estrutura de gerenciamento do Risco de Crédito abrange tanto a carteira de Financiamento Imobiliário quanto a de Aplicações Financeiras, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a esse tipo de risco.

#### c. Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

O gerenciamento do Risco de Mercado abrange tanto a carteira disponível para negociação quanto as demais posições, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a este risco.

Os Fatores de Risco – FR das operações mantidas pela Instituição são sujeitas as variações das taxas prefixadas referenciadas em TR, CDI, SELIC e IGP-M, além de juros prefixados e cupom de juros, que são calculados de acordo com as Circulares do BACEN Nº 3.361/07 e Nº 3.364/07, respectivamente. Assim, os principais Riscos de Mercado assumidos são em renda fixa.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição dos riscos seguem as orientações dadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) por meio de Resoluções, Circulares e Cartas-circulares.

#### d. Risco de Liquidez

É o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos e honrar suas obrigações. O gerenciamento deste é realizado por meio da análise do histórico do fluxo de caixa.

#### e. Risco Operacional

Representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

f. Capital Regulatório

<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13</b>
Base de Cálculo - em R\$ mil	<b>Exposição</b>	<b>Exposição</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	652.413	552.147
<b>Capital Principal (CP)</b>	652.413	552.147
Reserva de Capital	653.383	553.162
Ajuste a Valor de Mercado*	(970)	(1.015)
Sobras ou Lucros acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
<b>Capital Complementar (CC)</b>	-	-
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	-	-
<b>TOTAL DO PR = Nível I (+/-) Nível II</b>	652.413	552.147

\* Somatório dos saldos das contas do Patrimônio líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver perdas não realizadas. BN: alínea "c", inc. I do art. 4º da Res. 4.192/2013.

Índice de Basileia:

No Brasil, o Índice de Basileia é determinado pelo BACEN, que recomenda a relação mínima de 11% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados, referendada por regulamentação em vigor (- Ativo Ponderado por Risco - RWA). De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13 e Circular nº 3.678/13, o índice de Basileia da Instituição é apresentado conforme a seguir:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	37,82%	33,55%

Jairo Alves dos Santos  
Diretor

José de Castro Neves Soares  
Diretor

Maria de Fátima M. Gonçalves  
Contadora CRC-DF 008.116/0-1